

021

**O PAPEL DA MULHER NO TEATRO GREGO ANTIGO.** *Camila Bauer Bronstrup, Clovis Dias Massa (orient.) (UFRGS).*

As competições trágicas ocorridas na Grécia Antiga, durante o século V a.C., abrangiam o âmbito feminino tanto na platéia quanto na dramaturgia. Devido à escassa bibliografia referente a esse assunto e a sua grande relevância na reconstrução da história da arte, temos por objetivo analisar o papel da mulher nesse período quanto à dramaturgia, recepção e encenação. A partir da leitura analítica das obras remanescentes de Ésquilo, Sófocles, Eurípidas e Aristófanes, enfocando as personagens e coros femininos, aliada ao estudo da vida cotidiana da mulher no século de Péricles e ao desenvolvimento de algumas teorias acerca da recepção, principalmente as de Patrice Pavis e as de Hans Robert Jauss, pretendemos estabelecer relações entre as obras apresentadas e o tipo de espectador que a elas assistia, promovendo a compreensão de sua experiência estética. As personagens foram analisadas segundo alguns critérios previamente estabelecidos e classificadas entre as que respeitavam e as que transgrediam as normas vigentes na sociedade, o que nos permitiu confrontá-las com a realidade das mulheres presentes no *théatron*, constatando possíveis efeitos receptivos. Tendo em vista esta recepção, podemos investigar a sua influência na elaboração das obras seguintes. Quanto à Comédia Antiga, já que a mulher não estava presente na platéia, nossa análise concentrou-se basicamente no estudo das personagens e nas prováveis razões que justificavam a sua ausência no *théatron*. As mulheres, em geral, desempenhavam papéis muito pequenos, estando suas funções mais relacionadas a dar prazer aos homens; são poucos os casos onde elas tinham personagens realmente importantes. A próxima etapa da pesquisa consiste em reunir as informações e as análises até aqui desenvolvidas, construindo um panorama do teatro grego antigo, suas funções, efeitos e as possíveis experiências estéticas que ele proporcionava. (PIBIC).